



Universidade Comunitária: essência e avaliação

Quinze anos do PAIUNG

*Painel: O olhar retrospectivo da
implementação do SINAES e novas
perspectivas*



A avaliação da CAPES no marco do SINAES: desafios e missões

Adalberto R. Vieyra

**Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho
e Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em
Biologia Estrutural e Bioimagem
Universidade Federal do Rio de Janeiro**

As quatro grandes obras inacabadas de nossa História...

História do Brasil

- . A proclamação da República
- . O exercício pleno da Soberania Nacional
- . A abolição da escravatura
- . A construção da Federação



Desafios para toda a pós-graduação brasileira nesta geração



1. Expandir e fortalecer o trabalho científico e de formação em todos os campos de saberes;
2. Preencher os grandes vazios de pós-graduação no Território Nacional;
3. Associar e congregar nossos egressos nas novas universidades (públicas e privadas), nos novos campi das antigas universidades, **nas Universidades Comunitárias...**;
4. Integrar-se na educação pós-graduada na América Latina, na África e na dos asiáticos do BRIC (Índia e China);
5. Reverberar a qualidade de nossa ciência na educação básica;
6. Enfrentar desafios intelectuais e conceituais para a formação de novas gerações de cientistas, com a sabedoria necessária para explorar as fronteiras de complexos problemas em todos os campos de saberes.



Temos uma pós-graduação desenvolvida e sólida?

R: **Sim**. Mas **não** suficiente para enfrentar os 6 grandes desafios que temos pela frente nesta geração. Nem para contribuir – como poderia – na conclusão das obras inacabadas de nossa história.

Sistema Nacional de Pós-Graduação no Brasil

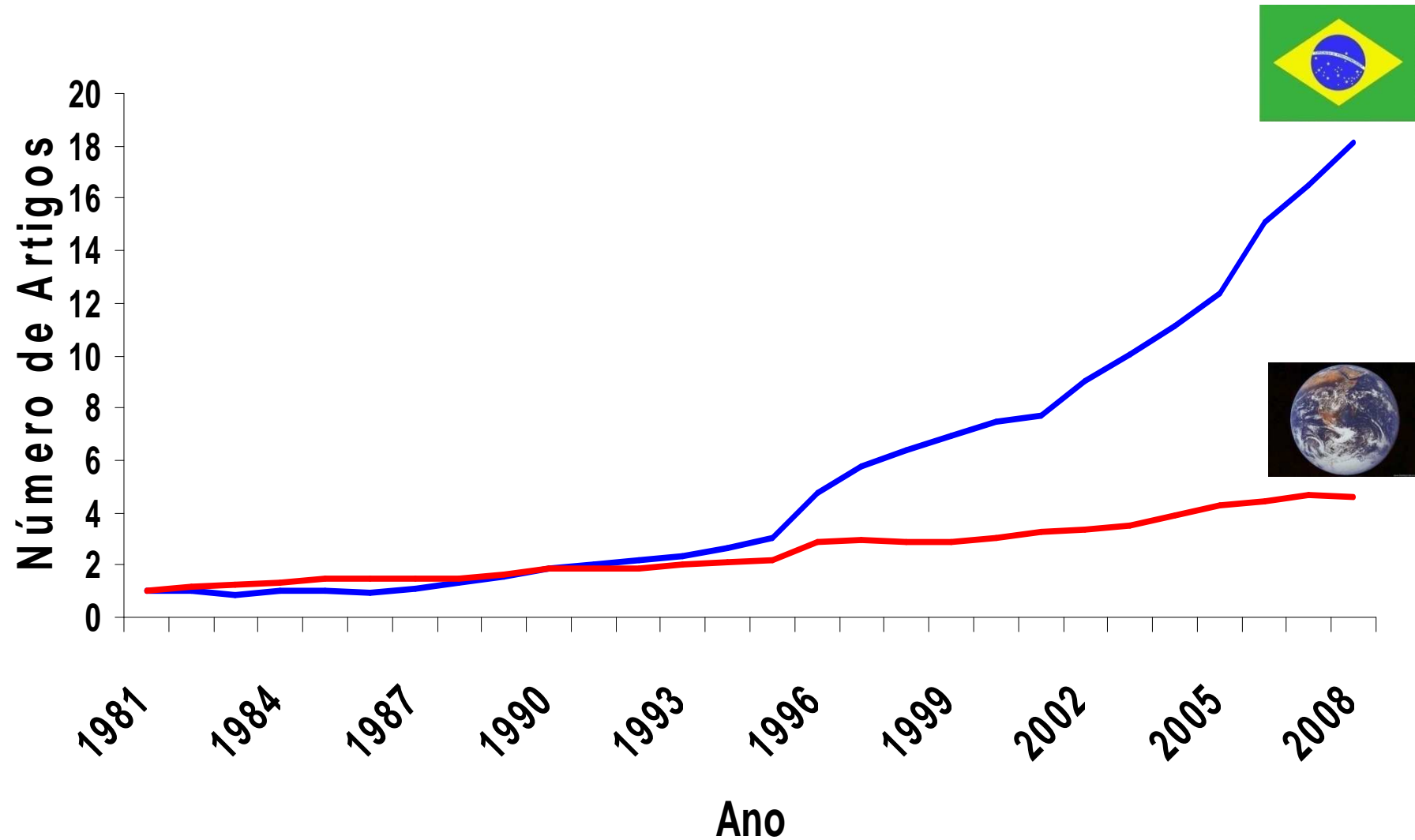
(26/08/2009)

- 47 áreas de saberes
- 2.792 programas responsáveis por 4.184 cursos, sendo:
 - 2.490 de mestrado (59,5%)
 - 1.434 de doutorado (34,3%)
 - 260 de mestrado profissionalizante (6,2%)
- 163.000 estudantes matriculados:
 - 51.000 bolsistas
 - 50.509 docentes universitários
- 35.000 docentes/orientadores



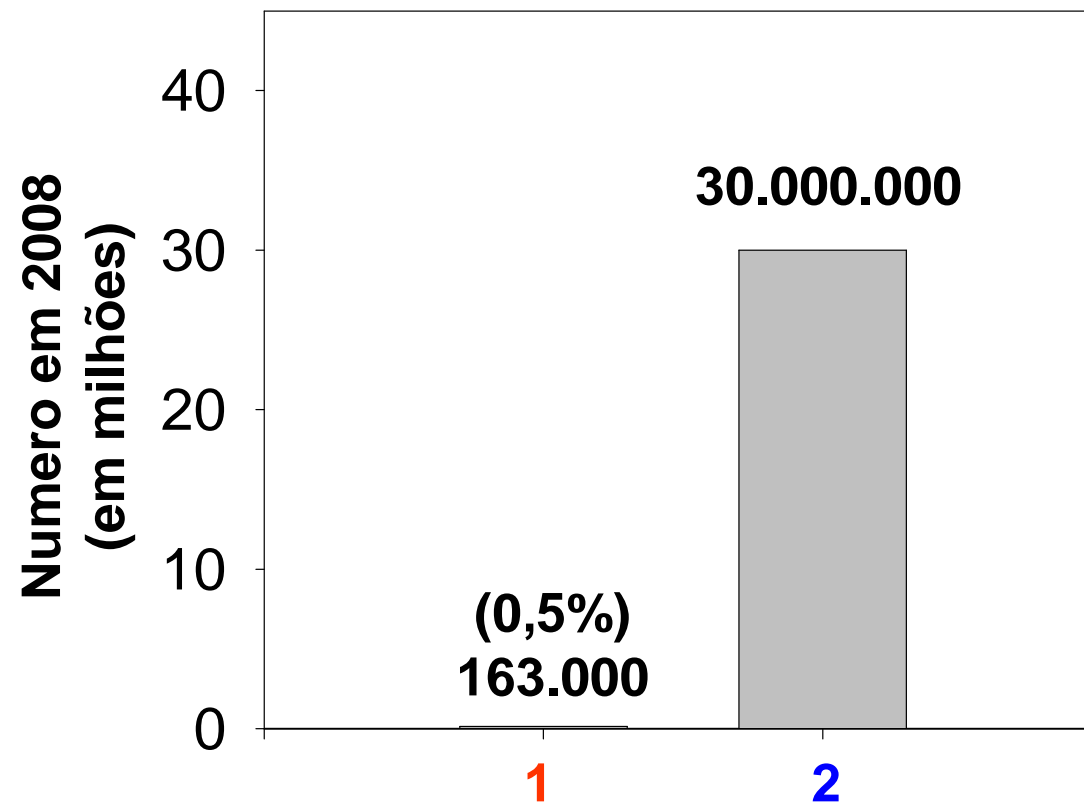


Crescimento da produção científica do Brasil e do resto do Mundo 1982-2008 (artigos completos, base Scopus)



1º Desafio: Crescer. Um sistema que precisa crescer por várias razões. Dentre elas...

...porque existe um enorme vazio de pós-graduandos no vasto universo dos brasileiros entre 24 e 32 anos.



1: Pós-graduandos
2: Jovens entre 24 e 32 anos



Doutores por 1000 habitantes

Alemanha	35
Grã Bretanha	20
USA	14
Coréia do Sul	6
Brasil	0,6

No Brasil, de cada 30.000 estudantes de ensino fundamental 1 (um) se torna doutor em Engenharia.

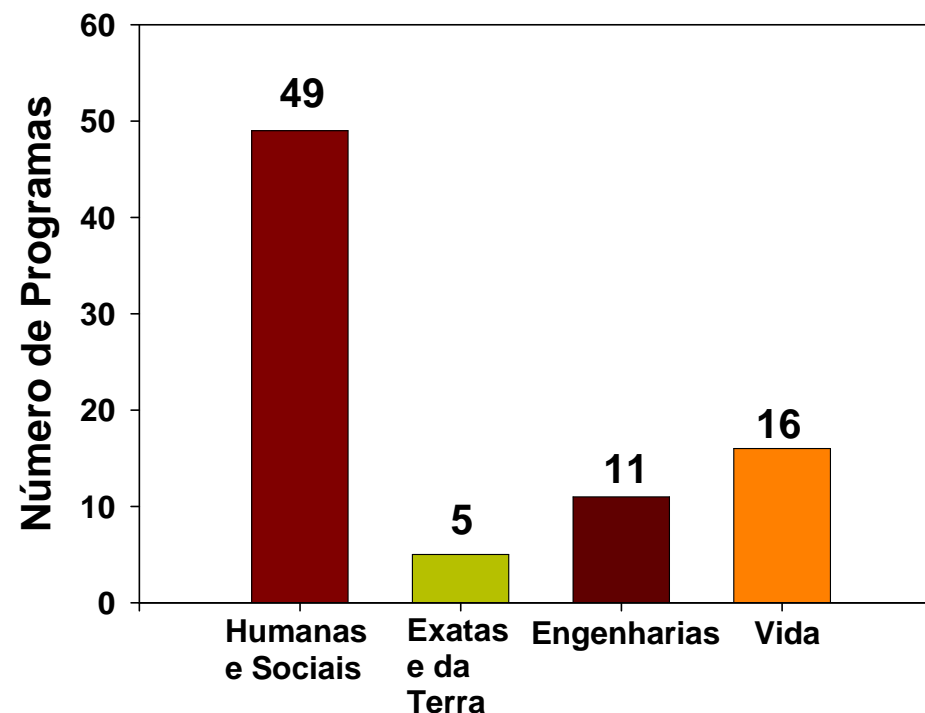




Pós-graduações do COMUNG

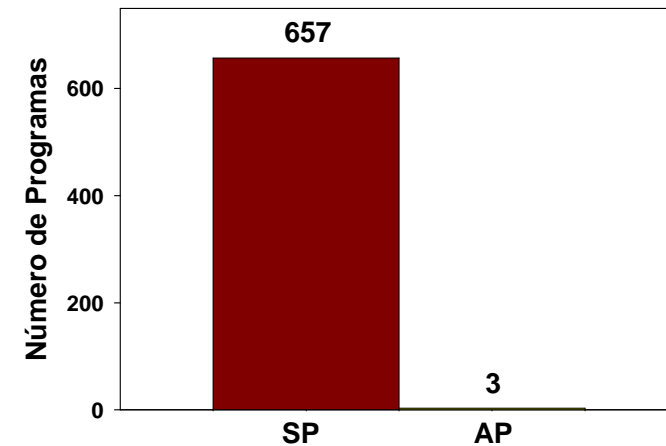
81 Programas em 12 IES:

as quatro leituras



2º Desafio: O preenchimento dos espaços vazios do Território Nacional.

Ciências Biológicas II na Amazônia, um dos espaços onde a Federação está especialmente inacabada em termos de pós-graduação.



Amazônia: 1500 doutores na região; 1600 artigos científicos sobre a Amazônia em 2007 (75% com endereço fora do Brasil)



Mas não apenas vazios de pessoas e programas. Há vazios de ciência e pós-graduação em:

- **Áreas e subáreas estratégicas do conhecimento científico e do desenvolvimento humano e tecnológico. Ex: toxicologia de medicamentos, violência, novos materiais, fontes renováveis de energia, geologia.**
- **Áreas territoriais, regiões e microrregiões emergentes. Ex: amazônia azul, cerrado, semi-árido, assimetria de microrregiões em estados desenvolvidos.**



3º Desafio: Associar e congregar nossos egressos nas novas Universidades e nos novos campi das mais antigas



A realidade:

- Grande contingente de egressos de todas as pós-graduações, embora com críticas carências em alguns campos de saberes;
- Dinamizam e garantem o futuro de pós-graduações já existentes ou novas;
- Mas também se fixam em instituições que sequer têm pós-graduação; ou em aquelas que as têm em número reduzido e geograficamente dispersas.

O desafio:

- Como permitir que estes egressos dispersos (jovens na imensa maioria) contribuam para o desenvolvimento da ciência brasileira nos patamares dos países mais desenvolvidos social e economicamente?



Proposta recente para lidar com a dispersão e a diáspora de nossos jovens doutores



“Programas Multicêntricos de Pós-Graduação” com âncora nas Sociedades Científicas

16 de junho de 2008

A área de Ciências Biológicas II recomenda a implantação do “Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas” (Mestrado e Doutorado), com âncora na Sociedade Brasileira de Fisiologia;

21 de julho de 2008

O Conselho Técnico-Científico da CAPES aprova a proposta;

02 de março de 2009

O Programa inicia suas atividades em mais de 10 centros, com a coordenação da figura esplêndida de José Antunes Rodrigues (USP, Ribeirão Preto).

25 de agosto de 2009

Bolsas da CAPES para todos os estudantes matriculados e recursos de mobilidade.

2011:

Programas Multicêntricos de PG da Rede COMUNG?





Grandes Programas Multicêntricos no RS?



1) Parceiros:

IES do COMUNG

UFRGS

FURG

UFSM

UNIPAMPA

Universidade da Fronteira Sul

2) Etapas:

- Escolha de grandes temáticas de interesse regional
- Prospecção de capital humano
- Identificação de Infraestrutura (laboratórios, escritórios, salas)
- Investimentos (existentes e a buscar)

3) Exemplos:

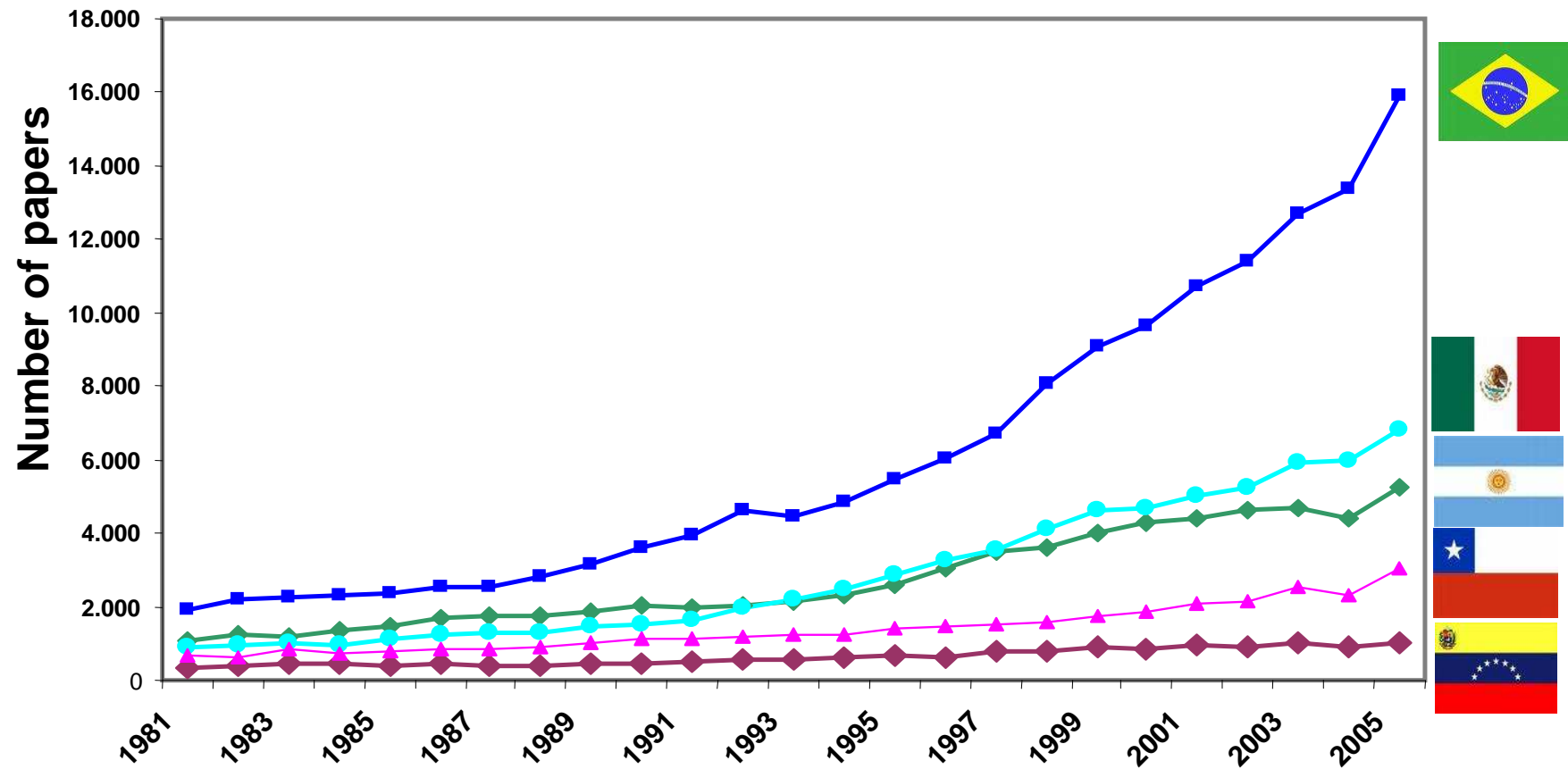
- Direito Agrário, Indígena e do Mercosul
- Veterinária e Alimentos
- Biotecnologia de Fermentações e Vinhos
- Ciências da Terra e da Água



4º Desafio: Integração pós-graduada com América Latina, África e Índia.



The Evolution of Scientific Production (ISI) of Latin America by Countries

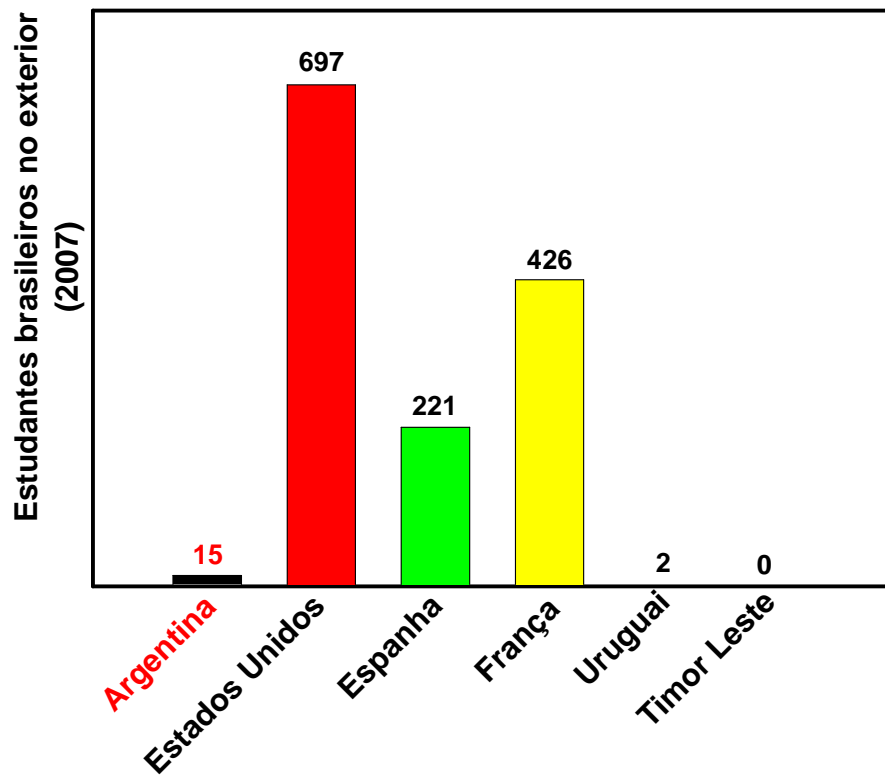




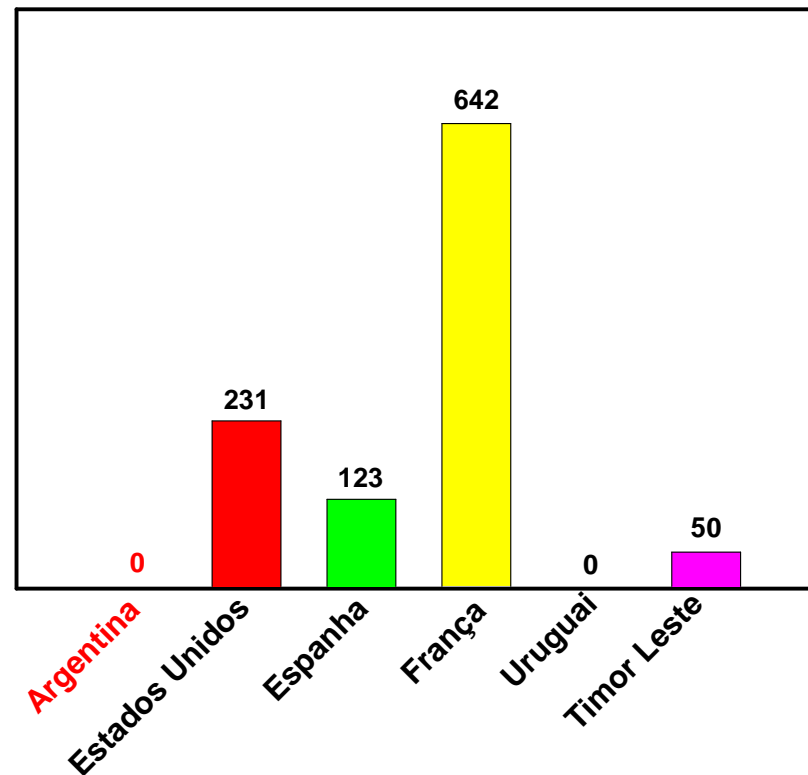
Reduzida presença de estudantes brasileiros no Mercosul



BALCÃO



CONVÊNIOS



Mas, iniciativas institucionais começam a surgir:

Investimentos do Brasil no cenário Sul/Sul e Sul/Norte

- U\$ 80.000.000 em 2008;

- Incluindo:

- *Bolsas para pós-graduandos estrangeiros da América Latina, da África, do Caribe e de países de língua portuguesa.*

- *Bolsas de iniciação científica para estudantes de graduação da África.*



- *Cursos brasileiros no exterior.*



Inclusive também em nossas Pós-graduações e Sociedades Científicas:

Março de 2008

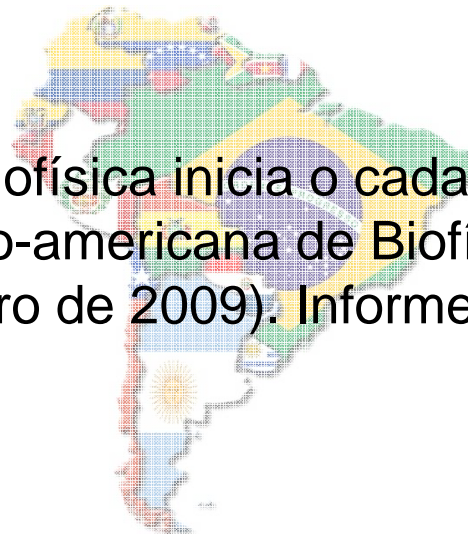
O Programa de Biologia Celular e Molecular da FIOCRUZ abre um curso de pós graduação em Ciências da Saúde em Maputo (Moçambique)

Outubro de 2008

O Programa de Biologia Celular e Molecular da FIOCRUZ, em cooperação com a ANLIS (Administración Nacional de Laboratorios e Institutos de Salud, antigo Malbran), abre um Mestrado Profissionalizante em Buenos Aires (Argentina)

Maio de 2009

A Sociedade Brasileira de Biofísica inicia o cadastramento de estudantes para a Pós-graduação Latino-americana de Biofísica (inauguração em Búzios/RJ em 30 de setembro de 2009). Informes: mmorales@biof.ufrj.br





2010:

As IES do COMUNG têm posições geográficas e acadêmicas propícias para desempenhar um papel de grandes protagonistas, no fortalecimento do hoje incipiente intercâmbio científico e pós-graduado no Mercosul.





5º Desafio: Reverberar a qualidade de nossa ciência na educação básica.



Brasil 2009

Mais de 12.000 doutores/ano

2,5% das publicações mundiais/ano

13ª posição no ranking mundial de artigos indexados

24ª posição no ranking de citações

Mas também:

50.000.000 de analfabetos de categorias diferentes

40% de professores leigos (70% em ciências, 90% em física)

85% dos jovens de 17 a 24 anos fora da universidade

99,5% dos jovens de 24 a 32 anos fora do sistema de PG



Enfrentando a realidade perturbadora. O resgate do ideal da visão sistêmica da educação no Brasil.



Dezembro de 2007: A Nova CAPES.

- Formação e qualificação de professores para a educação básica;
- Inserção dos programas de Pós-Graduação nos processos de aprimoramento da educação básica;
- Avanço nos processos de ensino a distância (com forte componente presencial) via a Universidade Aberta do Brasil (UAB);

2008:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID);

2009 (na Secretaria de Educação Tecnológica do MEC):

- Reformulação dos CEFETs e criação de novos Institutos Federais de Tecnologia: uma nova visão na formação tecnológica em todos os níveis.
- **Programa de formação de 360.000 professores de licenciaturas (em serviço) nas Universidades Federais.**



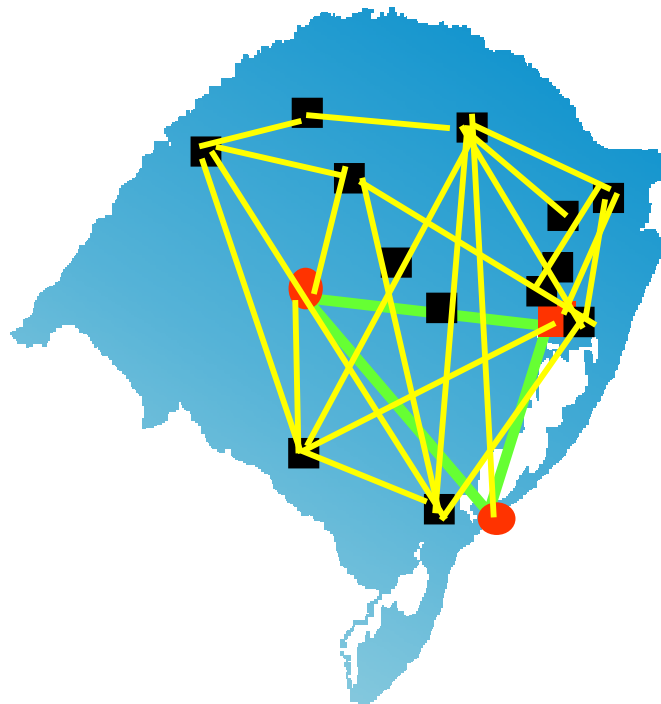
Associação plena das IES do COMUNG ao Programa Nacional de Formação de Professores, permitirá Certamente **umentar o número e incrementar a eficácia da oferta das atuais:**

- 211.467 vagas para a 1ª Licenciatura
- 123.894 vagas para uma 2ª Licenciatura
- 23.702 vagas para Formação Pedagógica





Uma aposta no futuro: Pós-graduações no RS voltadas para a Educação Básica



13 de Dezembro de 2007

Programa de Pós-graduação de Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde

13 de Dezembro de 2010

Incorporação da rede COMUNG num Programa Multicêntrico de Educação em Ciências e Matemática?

6º e Grande Desafio: Tornar o Brasil um dos grandes referenciais da ciência universal e de suas aplicações

(Onde se lê “fisiologistas” leia-se “profissionais egressos das IES do COMUNG” de modo geral)

**Panel “New Challenges for the Physiologists”
IV Symposium Covian – Dept. of Physiology USP/RP
May 23-25, 2008**

“Our focus should not be the economical and/or administrative limitations imposed on the scientific community in Brazil but rather the intelectual and conceptual strategies to by-pass all these limitations”



1. How to promote a good Department of Physiology in Brazil to the level of a very good Department of Physiology in countries with well developed science and economy ?
2. Considering that in countries like Brazil contemporary technologies and approaches are not easily available, what are the **alternatives** to by-pass these serious limitations ?
3. Is it reasonable to consider new models of making science in developing countries based on **original** concepts, techniques and approaches ?
4. What are the intellectual and conceptual challenges to be faced in training new generations of physiologists required to provide **wisdom** to explore the edge of complex biological problems ?
5. It will be possible in a period of **one generation** of physiologists to produce regularly a high impact physiological science in Brazil ? (**ou em quaisquer campos de saberes cultivados nas IES do COMUNG**)





Answers to the above questions ultimately will lead us to another very crude and *naïve* thought: What are the chances for the physiologists to become **top leaders at the international scenario on their respective areas of investigation (and development) in the next few decades ?**



Enormes. Contando a cada dia com novos parceiros entusiastas que, avaliando suas potencialidades (missão transcendente do SINAES), se envolvam neste desafio. As IES do COMUNG porque não?

The background of the slide is a photograph of a beach. The sky is filled with white, fluffy clouds. The ocean is a light blue color, with white waves breaking onto a sandy beach. In the foreground, there are several large, smooth, light-colored rocks scattered across the sand.

Reflexões Finais



A expansão do sistema acadêmico, permanentemente avaliado e desafiado no SINAES, não será suficiente para garantir uma inserção fecunda dos graduados universitários na sociedade brasileira do século XXI.

É imperativo que o país continue num ciclo venturoso de desenvolvimento econômico soberano e harmônico, com superação das desigualdades sociais e das assimetrias regionais.

Para o qual os egressos dos cursos de graduação e pós-graduação das IES do COMUNG (e de outros lugares de nosso país continental) constituirão um elemento absolutamente essencial.



Fortalecendo a identidade local e regional, edificando – ao mesmo tempo – uma sociedade mais igualitária e mais justa.

Contribuindo assim para concluir as obras inacabadas de nossa história.

Com o imaginário nacional em todas as regiões, especialmente nas longínquas áreas de fronteira, incorporando ao trinômio:

- **Exército**
- **Correios**
- **Igreja**
- **As Universidades de qualidade avaliadas e desafiadas pelo SINAES; como as do COMUNG**





Até os 30 anos do PAIUNG!